

CASA DA SAGRADA FAMILIA DA GUARDA
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Contribuinte : 505527340

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados		55.202,27	62.950,60
Subsídios, doações e legados à exploração		359.420,77	313.525,29
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		27.042,28	36.067,57
Fornecimentos e serviços externos		94.706,50	108.251,66
Gastos com o pessoal		327.719,00	331.670,56
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		18.823,98	32.208,62
Outros gastos		52.357,84	3.304,30
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-68.378,60	-70.609,58
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		24.368,46	21.340,21
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-92.747,06	-91.949,79
Juros e rendimentos similares obtidos		5.571,01	7.467,09
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-87.176,05	-84.482,70
Imposto sobre o rendimento do período		-1.142,99	-914,89
Resultado líquido do período		-86.033,06	-83.567,81

Rui José Gonçalves V. L. F. L.
 CC 11 288

Maria de Fátima Gonçalves Nozueiro
 António José Alves Pereira
 Maria Cândida Maria Correia Gomes
 Manuel António Pereira Santos
 José Joaquim
 Maria Encarnação Mendonça Freitas
 Maria Manuela Cavalcão Soares

CASA DA SAGRADA FAMILIA DA GUARDA
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Contribuinte: 505527340

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2020	31 DEZ 2019
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis			
Bens do património histórico e artístico e cultural		118 814,98	123 644,70
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		2 504,63	2 765,36
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		3 161,22	2 597,29
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		115 903,14	115 903,14
		240 383,97	244 910,49
Ativo corrente			
Créditos a receber			
Estado e outros entes públicos		1 444,58	1 368,86
Outros ativos correntes		6 908,74	1 049,02
Caixa e depósitos bancários		5 758,98	43,98
		589 260,38	688 075,51
		603 372,68	690 537,37
Total do ativo		843 756,65	935 447,86
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos			
Excedentes técnicos		75 781,08	75 781,08
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		828 651,43	913 134,13
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00	0,00
		0,00	0,00
Resultado líquido do período		904 432,51	988 915,21
Total dos fundos patrimoniais		-87 176,05	-84 482,70
		817 256,46	904 432,51
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores			
Estado e outros entes públicos		5 299,55	3 073,29
Outras contas a pagar		1 552,71	8 320,76
		19 647,93	19 621,30
		26 500,19	31 015,35
Total do passivo		26 500,19	31 015,35
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		843 756,65	935 447,86

A Direcção

O responsável

Paulo de Fátima Gonçalves Noronha
António José Alves Soares
Patrícia Cândida Pereira Carneiro Gomes
Luís Manuel dos Santos Ramos
José Joaquim
Maria Encarnação Mendonça Freitas
M^{te} Manuela Carvalho Soares

Paulo José Gonçalves V. L. F. L.
 CC 11288

**CASA DA SAGRADA FAMILIA DA
GUARDA**

ANEXO

2020

Índice

1	Identificação da Entidade.....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	4
3	Principais Políticas Contabilísticas.....	5
3.1	Bases de Apresentação	5
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	7
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	7
5	Ativos Fixos Tangíveis.....	7
6	Ativos Intangíveis	10
7	Rédito	11
8	Benefícios dos empregados	11
9	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	11
10	Outras Informações.....	12
10.1	Outras contas a receber	12
10.2	Caixa e Depósitos Bancários	12
10.3	Fundos Patrimoniais.....	12
10.4	Fornecedores	13
10.5	Estado e Outros Entes Públicos.....	13
10.6	Outras Contas a Pagar.....	13
10.7	Subsídios, doações e legados à exploração	14
10.8	Fornecimentos e serviços externos.....	14
10.9	Outros rendimentos.....	14
10.10	Outros gastos	15
10.11	Resultados Financeiros.....	15
10.12	Acontecimentos após data de Balanço.....	15

1 Identificação da Entidade

A "CASA DA SAGRADA FAMILIA DA GUARDA" é uma instituição sem fins lucrativos, com estatutos publicados no Diário da República n.º 231 de 4 de outubro de 2001, Série III, tendo a sua sede social na RUA SOEIRO VIEGAS N.º7, 6300-758 GUARDA, freguesia e concelho da GUARDA, possuindo o número de pessoa colectiva 505.527.340.

Trata-se de uma IPSS reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública, tendo adquirido personalidade jurídica mediante a participação efetuada pela autoridade eclesiástica competente, recebida no Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social da Guarda.

O registo foi lavrado pela inscrição n.º 41/01 a fls. 54 v.º e 55 do livro n.º 6 das Fundações de Solidariedade Social, e considera-se efetuado em 14 de maio de 2001, em conformidade com o disposto no n.º 2, do artigo 7.º do Regulamento de Registo das Instituições Particulares de Solidariedade Social, aprovado pela Portaria n.º 139/2007, de 29 de janeiro.

No exercício das suas atividades prossegue os seguintes fins:

- Acolher crianças e jovens privados do meio familiar normal;
- A formação integral da pessoa humana, à luz do Evangelho e dos ensinamentos da Igreja, coadjuvando a família ou mesmo substituindo-a em casos extremos, proporcionando um clima familiar dos seus utentes;
- Desenvolver todos os esforços e procurar os meios mais adequados para conseguir nos utentes o aperfeiçoamento cultural, profissional, espiritual e moral;
- A integração social, encaminhando os utentes para uma profissão e proporcionando a constituição de uma família àqueles que para tal se sentirem vocacionados;
- Prestar formação cristã aos seus utentes, respeitando a liberdade de consciência, não permitindo qualquer atividade que se oponha aos princípios cristãos.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2020 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovada pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. No seu Anexo I refere-se que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8528/2015 de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI)

Salienta-se que a adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que a data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo foi efetuado a 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 da “Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL”, tendo a CSF preparado o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL, e alterado as Demonstrações Financeiras de 2011, que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela data, de modo a possibilitar a comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2012.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela CSF na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve

manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da CSF, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

A CSF utilizou na preparação das Demonstrações Financeiras, as bases de mensuração tal como definidas na NCRF-ESNL, nomeadamente no caso específico dos “Ativos Fixos Tangíveis”, das “Propriedades de Investimento”, dos “Ativos Intangíveis”, das “Outras Contas a Receber”, da “Caixa e Depósitos Bancários”, dos “Fornecedores e Outras Contas a Pagar” e do “Estado e Outros Entes Públicos”.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2019 e de 2020, mostrando as adições, os

abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

Descrição	2019					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	77.106,57					77.106,57
Equipamento básico	192.417,11	33.194,27				225.611,38
Equipamento de transporte	79.497,92					79.497,92
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	53.043,76	153,75				
Outros Ativos fixos tangíveis	11.636,11	2.777,34				53.197,51
Total	413.701,47	36.125,36	0,00	0,00	0,00	14.413,45
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	55.161,84	10.061,47				65.223,31
Equipamento básico	119.313,87	8.654,50				127.968,37
Equipamento de transporte	79.497,92					79.497,92
Equipamento biológico	44.105,18	976,53				45.081,71
Equipamento administrativo						
Outros Ativos fixos tangíveis	7.559,59	851,23				
Total	305.638,40	20.543,73	0,00	0,00	0,00	8.410,82
						326.182,13

Descrição	2020					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	77.106,57					77.106,57
Equipamento básico	225.611,38	17.360,85				242.972,23
Equipamento de transporte	79.497,92					79.497,92
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	53.197,51	1.790,63				
Outros Ativos fixos tangíveis	14.413,45	817,93				54.988,14
Total	449.826,83	19.969,41	0,00	0,00	0,00	15.231,38
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	65.223,31	13.032,30				78.255,61
Equipamento básico	127.968,37	8.284,24				136.252,61
Equipamento de transporte	79.497,92					79.497,92
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	45.081,71	965,19				
Outros Ativos fixos tangíveis	8.410,82	1.064,14				46.046,90
Total	326.182,13	23.345,87	0,00	0,00	0,00	9.474,96
						349.528,00

Propriedades de Investimento

No que concerne às "Propriedades de Investimento" os movimentos ocorridos, nos períodos de 2019 e 2020, foram os seguintes:

Descrição	2019					
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências	Varição do Justo Valor	Saldo Final
Edifícios e outras construções	115.903,14					115.903,14
Total	115.903,14	0,00	0,00	0,00	0,00	115.903,14

Descrição	2020					
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências	Varição do Justo Valor	Saldo Final
Edifícios e outras construções	115.903,14					115.903,14
Total	115.903,14	0,00	0,00	0,00	0,00	115.903,14

6 Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2019 e de 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

Descrição	2019					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Goodwill						
Projetos de Desenvolvimento						
Programas de Computador	7.300,47	1.544,88				
Propriedade Industrial						8.845,35
Outros Ativos intangíveis						
Total	7.300,47	1.544,88	0,00	0,00	0,00	8.845,35
Depreciações acumuladas						
Goodwill						
Projetos de Desenvolvimento						
Programas de Computador	5.529,51	550,48				
Propriedade Industrial						6.079,99
Outros Ativos intangíveis						
Total	5.529,51	550,48	0,00	0,00	0,00	6.079,99

Descrição	2020					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Goodwill						
Projetos de Desenvolvimento						
Programas de Computador	8.845,35	761,86				
Propriedade Industrial						9.607,21
Outros Ativos intangíveis						
Total	8.845,35	761,86	0,00	0,00	0,00	8.845,35
Depreciações acumuladas						
Goodwill						
Projetos de Desenvolvimento						
Programas de Computador	6.079,99	1.022,59				
Propriedade Industrial						7.102,58
Outros Ativos intangíveis						
Total	6.079,99	1.022,59	0,00	0,00	0,00	7.102,58

7 Rédito

Para os períodos de 2019 e 2020 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2020	2019
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	55.202,27	62.950,60
Quotas e joias	0,00	0,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	5.571,01	7.467,09
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	60.773,28	70.417,69

8 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da CSF em 31/12/2019 foi de "23" e em 31/12/2020 reduziu-se para "22".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2020	2019
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	274.159,19	268.506,62
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	50.019,32	59.442,71
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	2.766,04	3.065,41
Gastos de Ação Social	370,02	510,82
Outros Gastos com o Pessoal	404,43	145,00
Total	327.719,00	331.670,56

9 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

10 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

10.1 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a seguinte decomposição:

Descrição	2020	2019
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	0,00
Outras operações (Estado e outros entes públicos)	1.142,99	1.049,02
Outros Devedores (Utentes CATL e Outros Deved.)	1.444,58	1.412,84
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	2.587,57	2.461,86

10.2 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2020 e 2019, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2020	2019
Caixa	198,23	184,14
Depósitos à ordem	27.084,98	22.177,41
Depósitos a prazo	561.977,17	665.713,96
Outros		
Total	589.260,38	688.075,51

10.3 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	75.781,08	0,00	0,00	75.781,08
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	828.651,43	0,00	-87.176,05	741.475,38
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	904.432,51	0,00	-87.176,05	817.256,46

10.4 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Fornecedores c/c	5.299,55	3.073,29
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	5.299,55	3.073,29

10.5 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	914,89	914,89
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	134,13	134,13
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	1.049,02	1.049,02
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	1.465,00	1.465,00
Segurança Social	6.774,77	6.774,77
Outros Impostos e Taxas	80,99	80,99
Total	8.320,76	8.320,76

10.6 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2020		2019	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar				0,00
Cauções	0,00	0,00	0,00	
Outras operações				0,00
Perdas por imparidade acumuladas				0,00
Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Credores por acréscimo de gastos	0,00	19.647,93	0,00	19.621,30
Outros credores				
Total	0,00	19.647,93	0,00	19.621,30

10.7 Subsídios, doações e legados à exploração

A CSF reconheceu, nos períodos de 2020 e 2019, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2020	2019
Subsídios do Estado e outros entes públicos	316.631,65	300.894,00
Subsídios de outras entidades	42.789,12	12.631,29
Doações e heranças	0,00	0,00
Legados	0,00	0,00
Total	359.420,77	313.525,29

10.8 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	2020	2019
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	9.694,98	11.945,47
Materiais	24.748,47	34.210,34
Energia e fluidos	31.015,18	34.827,02
Deslocações, estadas e transportes	17.294,32	18.017,36
Serviços diversos	11.953,55	9.251,47
Total	94.706,50	108.251,66

10.9 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos	18.823,98	32.208,62
Total	18.823,98	32.208,62

10.10 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Impostos	0,00	689,60
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos	52.357,84	2.614,70
Total	52.357,84	3.304,30

10.11 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2020	2019
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	5.571,01	7.467,09
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	5.571,01	7.467,09
Resultados Financeiros	5.571,01	7.467,09

10.12 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020, apesar da grave situação pandémica da COVID-19 que estamos a vivenciar desde o 1º trimestre de 2020.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas pela Direção da CSF em 28 de abril de 2021.

GUARDA, 28 de abril de 2021

O Contabilista Certificado

A Direcção

Reu Jorge Gonçalves V. l. c. ~~Thais de Fátima Gonçalves~~ novo n.º -
CC 11288

António José Alves Doreiro
Bávia Cândida Maria Carneira Gargan
M^o Manuel Carvalho Spessa
Maria Encarnação Fernandes Freitas
Joaquim José Rizzi
Luís Domingos Pires António Ruiz